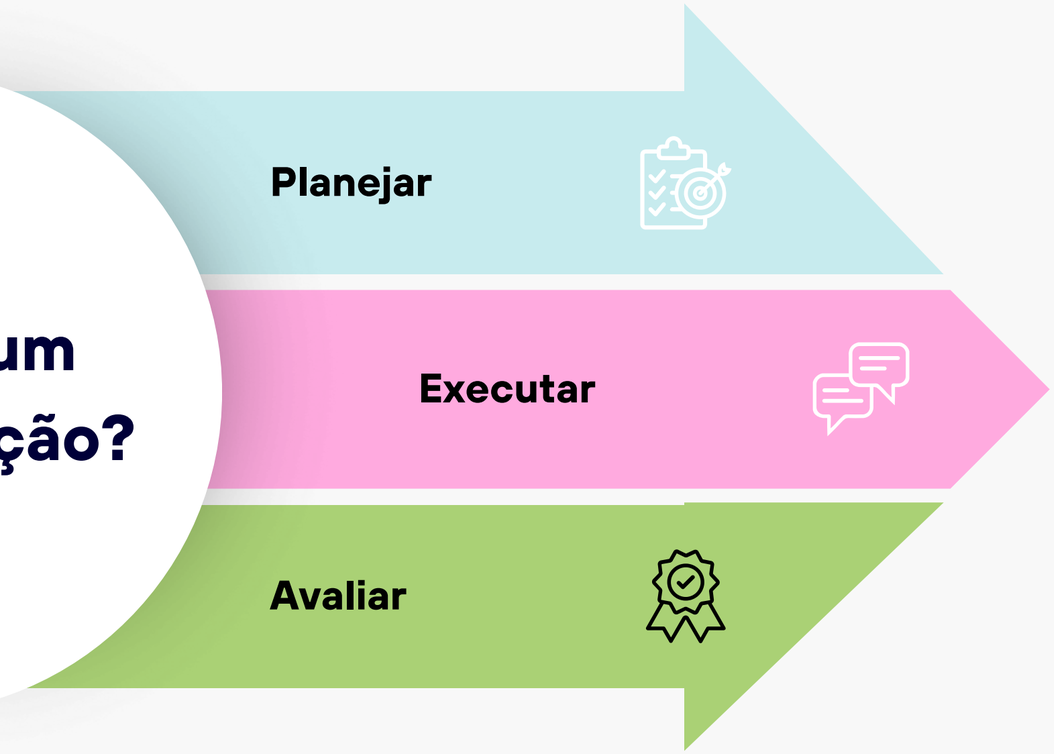
01 União

02 Estado

03 Município

O que é um plano de ação?



É uma ferramenta de gestão que organiza tarefas, responsáveis, prazos e recursos necessários para atingir um objetivo específico ou resolver um problema.

Agravo / Doença

FEBRE AMARELA

O que é?

É uma doença infecciosa febril aguda, transmitida por mosquitos´.

É letal?

Possui gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves.

Como ocorre a transmissão?

É transmitido por mosquitos, e possui dois ciclos de transmissão (urbano e silvestre). No ciclo urbano, a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (Aedes aegypti) infectados. No ciclo silvestre, os transmissores são mosquitos com hábitos predominantemente silvestres, sendo os gêneros Haemagogus e Sabethes os mais importantes.

Sintomas

- Início súbito de febre
- Dores no corpo em geral
- Calafrios
- Náuseas e vômitos
- Dor de cabeça intensa

Tratamento

O tratamento da febre amarela é apenas sintomático, com cuidadosa assistência ao paciente que, sob hospitalização deve permanecer em repouso.

CONCEITOS GERAIS

Quais as competências de cada esfera ?

1- Municipio

- Nível local (mais próximo da população)
- Responsável pela execução direta das ações
- Realiza atendimento básico de saúde
- Faz vigilância e ações práticas

3- União

- Nível nacional do governo
- Responsável por normatizar (criar regras)
- Faz o planejamento geral da saúde no país
- Financia e distribui recursos
- Coordena ações em todo o Brasil

2- Estado

- Nível regional (entre União e municípios)
- Responsável por coordenar regiões
- Dá suporte técnico e estrutural aos municípios
- Organiza serviços de média e alta complexidade

FEBRE AMARELA

Quais as responsabilidade de cada esfera em um surto de Febre Amarela?

1- Municipio

- Comunica situações suspeitas.
- Promove a imunização da população.
- Realiza iniciativas de conscientização.
- Regula a população do mosquito responsável pela transmissão.

3- União

- Acompanha informações epidemiológicas em nível nacional.
- É responsável pela coordenação do Programa Nacional de Imunização.
- Estabelece diretrizes para a saúde pública

2- Estado

- Supervisiona as cidades.
- Fornece vacinas e materiais.
- Acompanha situações específicas da região.
- Exerce a função de gerenciar epidemias.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA PRÁTICA

O que acontece quando surge um caso de Febre Amarela?

- Notificação imediata do caso suspeito
- Investigação do paciente (onde esteve, contato, viagens)
- Coleta de exames laboratoriais
- Identificação da área de risco
- Monitoramento de novos casos

Ações de controle

- Bloqueio vacinal (vacinar pessoas próximas)
- Intensificação da vacinação
- Controle do mosquito transmissor
- Alertas para a população

Integração entre níveis

- Município → identifica e inicia ações
- Estado → apoia e analisa dados
- União → coordena e define estratégias

Integração Exemplos:

União **01**

- Envia vacinas e define o calendário;
- Identifica e notifica casos suspeitos

Estado **02**

- Distribui para os municípios e organiza logística;
- Analisa dados regionais

Município **03**

- Aplica as vacinas na população;
- Consolida dados nacionais e define ações

Integração: Sem a União não tem vacina, sem o Estado a vacina não chega e sem o Município não é aplicada.

Integração: informação sobre o local → regional → nacional.

Plano de ação

Curto prazo (0 a 3 meses)

- Vacinação intensificada
- Identificar áreas de risco
- Notificar casos suspeitos
- Combate ao mosquito
- Informar a população

Médio prazo (3 a 8 meses)

- Vacinação contínua
- Acompanhar novos casos
- Treinar profissionais
- Reforçar combate ao mosquito
- Campanhas educativas

Longo prazo (1 ano ou mais)

- Manter vacinação alta
- Educação em saúde
- Melhorar estrutura de saúde
- Monitoramento constante
- Planejamento preventivo

Conclusão

Dessa forma, fica evidente que a vigilância sanitária é fundamental para a saúde, pois permite a identificação precoce, o monitoramento e o tratamento adequado de doenças como a febre amarela. Ademais, a colaboração conjunta entre município, estado e União, juntamente com o envolvimento da população, auxilia na prevenção, controle e diminuição de casos, assegurando maior segurança e qualidade de vida para toda a sociedade.

“A vigilância epidemiológica não aguarda a confirmação da doença; ela inicia suas ações nos primeiros sintomas."

Bibliografia

Febre amarela. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-amarela>.

Guia de Vigilância em Saúde - 5ª Edição Revisada e Atualizada (2022) . Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-5a-edicao-revisada-e-atualizada-2022/view>. Acesso em: 31 mar. 2026.

L8080. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 31 mar. 2026.